



## 2º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária “Construindo a pecuária sustentável em Santa Catarina”

### CARACTERIZAÇÃO DE ESTACAS UTILIZADAS PARA A FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAPIM-ELEFANTE CV. PIONEIRO E SUA RELAÇÃO COM A PORCENTAGEM DE PEGA A CAMPO

Cristiane de Lima Wesp<sup>1</sup>, Marcio Titon<sup>2</sup>, Cassio Valois<sup>3</sup>, Jean Pilger<sup>4</sup>, Valmir Krestschmer<sup>4</sup>

<sup>1</sup>EPAGRI/Estação Experimental de Campos Novos, <sup>2</sup>Epagri/Gerência Regional de Concórdia,

<sup>3</sup>Epagri/Gerência Regional de Videira, <sup>4</sup>Epagri/Gerência Regional de São Miguel do Oeste,

E-mail: cristianewesp@yahoo.com.br

**Contribuição para a sociedade:** trabalhos integrados entre pesquisa e extensão rural possibilitam avaliar de modo prático demandas de trabalho existentes no campo. Esse relato é oriundo da caracterização de estacas de capim-elefante cv. Pioneiro, utilizadas para a formação de mudas em quatro locais da Epagri: Estação Experimental de Campos Novos, Centro de Treinamento da Epagri de Videira, Centro de Treinamento da Epagri de Concórdia e Centro de Treinamento da Epagri de São Miguel do Oeste e indica que a condição da estaca utilizada para formação de novas áreas influencia o estabelecimento inicial e a porcentagem de pega a campo, principalmente em anos de estiagem acentuada.

**Resumo:** com o objetivo de caracterizar estacas maduras de capim-elefante (*Cenchrus purpureus* Schumach) cv. Pioneiro, utilizadas para a implantação a campo em quatro diferentes locais do Estado, caracterizou-se o tamanho e o peso das estacas destinadas à formação de mudas. As avaliações foram realizadas no momento do plantio das estacas a campo, com contagem do percentual de pega a campo aos 60 dias após a implantação. Os resultados indicam que estacas de maior peso e diâmetro apical e basal tendem a brotar de forma mais uniforme e com maior porcentagem de brotação a campo, principalmente em anos de estiagem, como verificado em 2020. Estacas de maior peso e diâmetro contribuíram com o melhor estabelecimento inicial das áreas implantadas na Estação Experimental de Campos Novos e no Centro de Treinamento da Epagri de Videira, mesmo em condições de estiagem prolongada.

**Palavras-chave:** implantação, Capim Pioneiro, estiagem.

**Descrição do caso:** a implantação de capim-elefante cv. Pioneiro ocorreu em outubro de 2020 em Campos Novos, Videira, Concórdia e São Miguel do Oeste. Na ocasião, estacas maduras retiradas de plantas matrizes foram caracterizadas para comparação da condição apresentada no momento do plantio, com a porcentagem de pega a campo aos 60 dias após a implantação. As estacas foram obtidas de plantas de varas maduras e de coloração parda, através da secção do terço médio das varas, eliminando-se o terço superior e inferior delas. Cada estaca continha duas gemas aptas à brotação, uma gema basal, para a emissão de raízes em contato com o solo, e outra apical, possibilitado a emissão da parte aérea. As estacas foram pesadas e mensuradas antes do plantio. O plantio foi realizado num ângulo de 45º graus em relação a superfície do solo. Após 60 dias da implantação a campo, a contagem das estacas brotadas foi realizada (Figura 1).



## 2º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária “Construindo a pecuária sustentável em Santa Catarina”



**Figura 1. Condição das estacas de capim-elefante cv. Pioneiro no momento do plantio e 60 dias após a implantação a campo. Campos Novos, 2020, Autor: Cristiane de Lima Wesp.**

**Resultados:** os resultados obtidos demonstraram que as estacas utilizadas para plantio em Campos Novos e Videira apresentaram comprimento médio total de 24,20 cm, distância entre gema basal e apical de 11,6 cm, diâmetro apical de 1,1 cm, e diâmetro basal de 1,6 cm, com peso médio de 12,95 g. Já as estacas utilizadas para plantio em Concórdia e São Miguel do Oeste apresentaram comprimento médio total de 28,68 g, distância entre gema basal e apical de 15,02 cm, diâmetro apical de 0,86 cm e diâmetro basal de 0,98 cm, com peso médio de 6,7 g. Após 60 dias de implantação nos quatro locais de plantio, foi realizada a contagem das estacas brotadas, bem como realizada a mensuração da altura das plantas. As alturas médias do dossel aos 60 dias de implantação variaram de 53 a 65 cm, de acordo com o local avaliado, sendo as alturas maiores observadas em Videira e Campos Novos. Em relação à brotação e porcentagem de pega, verificou-se que em Videira e Campos Novos houve mais 80% de brotação e pega do material implantado, enquanto em São Miguel do Oeste e Concórdia o percentual verificado ficou na faixa dos 40 e 60% de brotação e pega, respectivamente, o que inviabilizou a continuidade das avaliações nesses dois locais de implantação. A estiagem pode ter contribuído grandemente para esses resultados, contudo, infere-se que a condição das estacas utilizadas para a formação das mudas em Concórdia e São Miguel do Oeste, com base em seu peso e diâmetro, foi inferior à das utilizadas para a formação das mudas em Videira e Campos Novos.

**Conclusão:** recomenda-se a continuidade de estudos e a avaliação de protocolos de pesquisa a respeito das condições de estacas de capim-elefante cv. Pioneiro, utilizadas para a formação de áreas de pastagem. De acordo com os dados preliminares, em anos de estiagem, a utilização de estacas de menor peso e diâmetro resulta em menor porcentagem de pega e brotação a campo, quando comparada a utilização de estacas de maior peso e diâmetro. Recomenda-se a seleção de estacas com peso médio ao redor de 12 g, bem como, com diâmetros apicais e basais maiores ou iguais a um cm.

**Agradecimento:** à Epagri, aos funcionários da Estação Experimental de Campos Novos, aos colegas da extensão rural, aos Centros de Treinamento e a todos que viabilizaram esse estudo de caso.



**2º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária  
“Construindo a pecuária sustentável em Santa  
Catarina”**